A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO NO CURRÍCULO DA FORMAÇÃO INICIAL[1]

Ana Vitória Damasceno Amorim[1]; Antonia Dalva França-Carvalho[2]

[1]Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí-UFPI, anavitoriaamorim3@gmail.com

[2]Pós-Doutora em Educação pela Universidade de Coimbra-UC, Professora Programa de PósGraduação em Educação da Universidade Federal do Piauí-UFPI, adalvac@uol.com.br

Introdução

A formação inicial é considerada a primeira fase de aprendizado da profissão escolhida (Garcia, 1999). É nesse momento que os graduandos aprendem os conhecimentos necessários para o futuro exercício da profissão, tanto em teoria como em prática. Além disso, começa a conhecer e a assumir a identidade profissional apresentada e estudada pelo curso. Para Dubar(2006), a identidade é um atributo valioso do ser humano, pois o caracteriza e distingue dos demais membros de uma sociedade. No campo profissional, a identidade revela os conhecimentos, habilidades, competências de determinada profissão, como também os campos destinados à atuação.

Assim, um dos cursos de nível superior que apresenta debates e questionamentos em relação à identidade profissional é a Licenciatura em Pedagogia. Isso acontece devido a ciência da Pedagogia definir uma identidade e os documentos oficiais que regulamentam esta profissional propor outra. Para a ciência da Pedagogia, o pedagogo pode exercer a atividade docente e a atividade pedagógica. Dessa forma, a sua atuação profissional extrapola os muros da escola, ocupando espaços como hospitais, empresas, movimentos sociais, dentre outros (Libâneo, 2010). No entanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia (Brasil, 2006), caracteriza a identidade do pedagogo centrado na docência da Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos Iniciais.

É nesse cenário que a presente pesquisa buscou investigar: quais os componentes curriculares do curso de pedagogia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar) apresentam a identidade profissional do pedagogo? Assim, o objetivo do estudo foi analisar os componentes curriculares que apresentam a identidade profissional no curso de pedagogia da UFDPar. Essa pesquisa é relevante, pois demonstra se a ciência da Pedagogia é ausente ou não na formação que leva o próprio nome.

Metodologia

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, pois utilizou livros e artigos científicos que discutem sobre a temática identidade profissional e pedagogia. Como foi investigado uma realidade de um curso de nível superior em específico, recorreu-se a pesquisa documental, pois utilizou como material base documento, que neste caso foi a Proposta Pedagógica do Curso de Pedagogia da UFDPar (Gil, 2010). Este documento apresenta as informações do curso, desde sua criação até a matriz curricular do curso, por este motivo, foi objeto de análise.

No caso da abordagem, foi utilizada a pesquisa qualitativa. De acordo com Minayo (2001, p.21-22) caracteriza pelo "o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis". A partir disso, foi possível analisar os componentes curriculares do curso de pedagogia da UFDPar.

Resultados e Discussão

A identidade profissional é um dos assuntos que precisa se fazer presente na formação inicial. É por meio disso que o futuro profissional irá compreender o seu papel na sociedade e os campos destinados ao seu exercício profissional. De acordo com Dubar(2006), a identidade é construída, podendo começar na infância e perpassar por toda a vida. Desse modo, não é inato do indivíduo, mas aprendida, construída e socializada. A definição de uma identidade profissional não é feita de modo solitário, mas formulada a partir do contexto social, político, econômico e educacional.

Diante disso, o conceito de identidade na contemporaneidade é considerado aberto para redefinições (Hall, 2006), pois a sociedade está em constante transformação, e isso afeta diretamente no entendimento da identidade, seja pessoal, como também a profissional. Mas de modo geral, a identidade profissional refere-se ao conjunto de conhecimentos, habilidades, competências, valores e atitudes que devem ser mobilizadas no exercício profissional. É a partir da identidade que se pode diferenciar um professor de matemática do advogado, por exemplo.

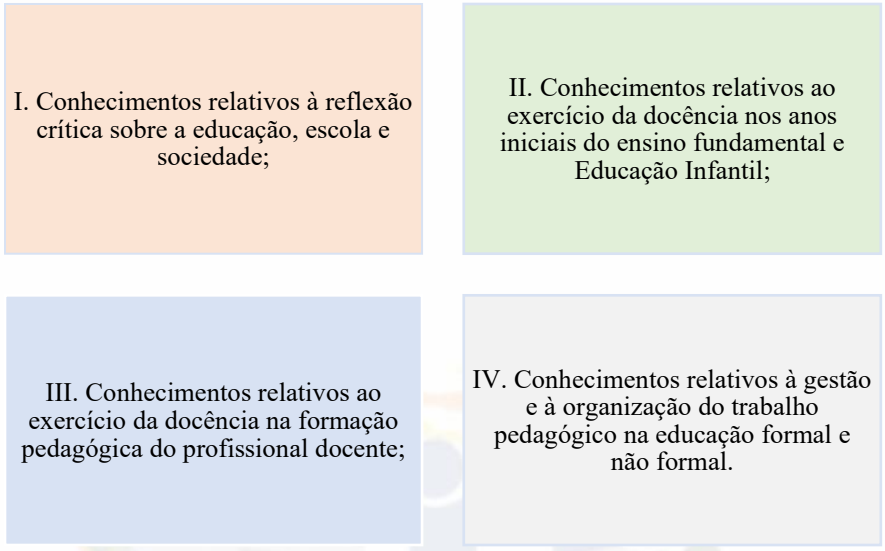
No caso do pedagogo, a identidade profissional é um assunto questionado por pesquisadores, professores e movimentos sociais desde 1939, quando aconteceu a implementação do curso de pedagogia no Brasil, pois não houve desde o início, clareza do profissional que seria formado (Cruz, 2011). Atualmente, as instituições que ofertam o curso de pedagogia devem seguir as DCNs do curso de Pedagogia (Brasil, 2006) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Brasil, 2024). Esses documentos orientam as Instituições de Ensino Superior (IES) na organização do curso de pedagogia e na elaboração e atualização das propostas pedagógicas.

Assim, o curso de pedagogia da UFDPar segue as determinações das DCNs do próprio curso (Brasil, 2006). A última atualização da proposta pedagógica aconteceu em 2011, desse modo, ainda não contempla o que propõe as DCNs para a formação de professores (Brasil, 2024). Levanta-se a hipótese que a proposta pedagógica do curso de pedagogia da UFDPar pode estar passando por um processo de atualização. A versão analisada neste trabalho foi encontrada na íntegra da instituição.

O curso de pedagogia da UFDPar está organizado em 9 (nove) períodos, com carga horária total de 3.215 horas. Essa carga horária é distribuída entre as disciplinas obrigatórias (2.490h), as disciplinas optativas (120h), a prática como componente curricular (405h), o Estágio Supervisionado (405h) e as atividades complementares (200h). O objetivo desta formação é “Formar o profissional pedagogo comprometido com a realidade social de um modo crítico e transformador a fim de atuar em seus contextos social, cultural e político, considerando as potencialidades locais, regionais e nacionais, tendo como eixo principal às questões educacionais” (PPC/UFDPar, 2011).

Em relação a organização curricular deste curso, são contemplados os seguintes conhecimentos:

Figura 1: As dimensões da organização curricular do curso de pedagogia da UFDPar



Fonte: PPC/UFDPar(2011), adpatado pelas autoras (2026)

Todos esses conhecimentos estão presentes nos componentes curriculares ao longo da formação. É evidente na Figura 1 as palavras-chaves que caracterizam os saberes sobre a identidade profissional como: docência, educação formal e não formal, anos iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil. Diante disso, foi analisada a matriz curricular do curso para identificar os componentes curriculares que abordam sobre a identidade profissional do pedagogo. Os resultados obtidos foram os seguintes:

Quadro 1: Componentes curriculares sobre a identidade profissional do pedagogo

Bloco	Disciplina	Ementa	Carga Horária
I	Seminário Temático I	Currículo do Curso de Pedagogia. Questões da Profissão de Pedagogo. Instâncias do Campus Ministro Reis Velloso e da UFPI e suas competências, envolvidas com o Curso de Pedagogia.	15h
I	Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia	A natureza da Pedagogia; Pedagogia como ciência da Educação; Pedagogia e as Ciências da Educação e o Curso de Pedagogia e a Formação do Educador.	60h

Fonte: PPC/UFDPar(2011), adpatado pelas autoras (2026)

O curso de pedagogia da UFDPar contempla em sua matriz curricular duas disciplinas que voltam-se para caracterizar e estudar a identidade profissional do pedagogo, que são: seminário temático I e Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia. No Quadro 1 revela que ambas são ofertas no primeiro semestre de curso de forma obrigatória, mas com carga horária diferentes. O seminário temático I possui carga horária de 15h, pois seu objetivo principal é acolher os recém chegados ao curso e apresentar a identidade e estrutura da formação inicial. Enquanto, a disciplina de Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia possui carga horária de 60h e visa discutir a Pedagogia como ciência, curso e profissão.

Ao analisar as obras que contemplam a bibliografia básica dessas disciplinas, foi verificado que são compostas por autores clássicos da literatura da ciência da Pedagogia como: Libâneo(2010), Pimenta (2006), Franco (2008), dentre outros. Diante disso, a identidade profissional do pedagogo é estudada a partir da perspectiva defendida pela ciência da Pedagogia. No entanto, não existe mais discussão sobre a identidade profissional nos demais períodos do curso, em que fica evidente a ausência da ciência da Pedagogia ao longo da formação inicial.

Esse fenômeno acontece devido a base da formação ser a docência da Educação Infantil e Ensino Fundamental-Anos Iniciais (Brasil, 2006). Assim, os demais componentes curriculares visam atender e formar o pedagogo professor para atuar no campo da educação escolar, tanto em teoria como na prática por meio dos Estágios Supervisionados. Os graduandos não têm vivência prática na educação não escolar. Essa realidade expressa pelo currículo da UFDPar está em consonância com o currículo prescritivo determinado por instâncias políticas e administrativas sobre os saberes a serem ensinados pelas IES (Sacristán;Gómez, 2000).

Diante desse cenário, o currículo é um campo de saber marcado por disputas ideológicas e controvérsias sobre quais saberes serão centrais na formação de determinado profissional (Sacristán, 2013). No contexto do curso de pedagogia da UFDPar centra-se em formar o pedagogo para a docência, situação que não é diferente das demais instituições, pois todas devem seguir as DCNs(Brasil, 2006; Brasil, 2024) vigentes. A ciência da Pedagogia não ocupa o centro da formação, e isso impacta diretamente os futuros pedagogos atuarem apenas no campo escolar, por não ter domínio e conhecimento necessário da educação não escolar.

Considerações finais

A formação inicial fornece os subsídios necessários para o exercício da profissão. É durante essa jornada formativa que os graduandos conhecem a identidade profissional que será assumida ao concluir o curso e ingressar no campo profissional. No caso do pedagogo, existe uma centralidade em formar para a docência. Isso foi evidenciado a partir da análise da matriz curricular do curso de pedagogia da UFDPar, em que só existem duas disciplinas que abordam a identidade profissional pela visão da ciência da Pedagogia. Os demais componentes voltam-se para a docência da educação infantil e ensino fundamental-anos iniciais.

É por meio da identidade profissional que os pedagogos compreendem seu papel e o campo profissional, além de lutar pelos direitos da classe. Mas a ausência dessas discussões ao longo do curso, contribuem para direcioná-los a ocupar unicamente o campo escolar, não compreendendo a educação que acontece e deve ser garantida em outros espaços não escolares. Portanto, é necessário uma atualização urgente das DCNs do curso de pedagogia de modo a considerar os saberes produzidos pela ciência da Pedagogia e contemplar teorias e práticas que levem os graduandos a conhecerem com mais profundidade a sua identidade profissional. O pedagogo pode ou não assumir a docência, já que seu campo de atuação é amplo.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024.** As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Brasília, 2024. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=258171-rcp004-24&category_slug=junho-2024&Itemid=30192. Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução n. 1 de 15 de maio de 2006.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Graduação em Pedagogia. Brasília, 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso em: 09 maio 2024.

CRUZ, G. B. C. **Curso de pedagogia no Brasil:** história e formação com pedagogos primordiais. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2011.

DUBAR, C. **A socialização:** a construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FRANCO, Maria Amélia S. **Pedagogia como ciência da educação.** 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2008.

GARCIA, C. M. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto, PT: Porto, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HALL, S. **A identidade Cultural na pós-modernidade**. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê.** São Paulo: Cortez, 2010.

MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2001.

PIMENTA, Selma Garrido. (Coord.). **Pedagogia, Ciência da Educação?** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SACRISTÁN, J.G. O que significa o currículo? *In*: SACRISTÁN, J. G. (Org.). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16-35.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. P. **Compreender e transformar o ensino.** 4.ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia.** Parnaíba: UFDPAR, 2011. Disponível em: https://ufdpar.edu.br/preg/preg-1/cursos-de-graduacao-1/ciencias-da-educacao/copy_of_PPCPedagogiaOK.pdf. Acesso em: 11 jan. 2025.